

**ATUALIZAÇÃO DE DADOS
(PROJETO DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- PLANIFICAÇÃO/2024).**

Nome do Município:	PRESIDENTE MÉDICI -RONDÔNIA
Nº total de UBS do Município:	07 ESF /01 EAPS = 08
Coordenação da Atenção Básica:	
Nome do coordenador:	MARIA DE FÁTIMA PAIÃO DUTRA
Email:	Fatimapaiao57@gmail.com
Telefone:	(69) 999631239

Unidades Básicas de Saúde do Município:	
Nome da UBS 01:	José Javarini /Bandeira Branca
Endereço:	Rua José Javarini s/n
CNES:	2496801
Nº de Tutor:	01
Nº de Equipe de Saúde da Família-ESF:	01
Nº de ACS:	03
Nome do Tutor:	Maria do socorro Dias Botelho
Email:	Socorrodias.botelho@hotmail.com
Telefone:	69 9 99526298
Nome da UBS 02:	Estrela de Rondônia
Endereço:	Rua Padre Romão / Distrito
CNES:	2497514
Nº de Tutor:	01
Nº de Equipe de Saúde da Família-ESF:	01
Nº de ACS:	07 (01 afastado INSS)
Nome do Tutor:	Milleny Vieira Bambulin
Email:	millenyistaily@hotmail.com
Telefone:	69 662374225
Nome da UBS 03:	Novo Riachuelo
Endereço:	Rua São Pedro, 439 - Distrito
CNES:	2497522
Nº de Tutor:	01
Nº de Equipe de Saúde da Família-ESF:	01
Nº de ACS:	04 (01 afastado INSS)
Nome do Tutor:	Carolaine C.de Souza Anastácio
Email:	Carolaine1618@outlook.com
Telefone:	69 9 92938950
Nome da UBS 04:	Vila Camargo
Endereço:	2ª Linha Lote 01 Gleba G
CNES:	2497530
Nº de Tutor:	01

Nº de Equipe de Saúde da Família-ESF:	01
Nº de ACS:	06
Nome do Tutor:	Camila Carla de S. Pereira
Email:	Camila69ro@hotmail.com
Telefone:	69 9 99474288
Nome da UBS 05:	Cunha e Silva/BNH
Endereço:	Rua Carlos Gomes 2309
CNES:	6669573
Nº de Tutor:	01
Nº de Equipe de Saúde da Família-ESF:	01
Nº de ACS:	07 (01 afastado INSS)
Nome do Tutor:	Halini Renata Braz Santos
Email:	halinirenata@gmail.com
Telefone:	69 9 93559173
Nome da UBS 06:	Ernandes Gonçalves
Endereço:	Rua Independencia s/n
CNES:	9316205
Nº de Tutor:	01
Nº de Equipe de Saúde da Família-ESF:	01
Nº de ACS:	05
Nome do Tutor:	Ravenia Feliz Máximo
Email:	raveniafelizmaximo@gmail.com
Telefone:	19 989859121
Nome da UBS 07:	Chico Mendes I II III
Endereço:	Assentamento Chico Mendes 6ª linha Agrovila III
CNES:	71322123
Nº de Tutor:	01
Nº de Equipe de Saúde da Família-ESF:	01
Nº de ACS:	07 (01 afastado INSS)
Nome do Tutor:	Joyce de Oliveira Fagundes
Email:	enfajoycefagundes@gmail.com
Telefone:	69 9 99943769

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA REGIÃO CENTRAL– DE 19 A 23 /08/2024

TIME BP:

ASSESSOR TÉCNICO: José Pereira

CONSULTORA: Eliane Márcia Veloso Almeida

FACILITADORA: REGIÃO 1– Elenir Anversa

-MUNICÍPIOS: Ji-Paraná, Presidente Médici, Urupá e Teixeirópolis,

Dia: 19/08/2024- Oficina II- Qualidade e segurança do Paciente Ji-Paraná

Estavam presente a responsável técnica pela UBS, gestora das unidades, o coordenador da APS não esteve presente, segundo informado estava nas UBS vendo os estragos causados pela ventania de sábado e tutoras. Ao chegar na ESF 2 de abril fui recepcionada pela equipe, com café. Estavam presentes 28 profissionais, iniciamos a oficina II, propondo dinâmica da bengala, cada participante deveria dizer uma palavra com a inicial de seu nome que tinha sentido a ele, após passava a bengala para o colega do lado. Várias palavras surgiram: Elenir: esperança, Phabrcia produtividade, Regina resolutividade, Alcilene aconchego, Camile comunicação, Isabela intensa, e assim para todos os participantes. Após foi solicitado qual a simbologia da bengala: segurança, apoio, dificuldade, fragilidade, etc. A facilitadora contextualizou as palavras proferidas o trabalho em equipe, integração, parceria e apoio entre as equipes e os desafios que nos deparamos cotidianamente. Retomado os principais conceitos da Oficina I- Macroprocessos Eventos agudos. Plano de Ação da oficina dos Macroprocessos agudos o qual foi apresentado pela equipe da ESF Nova Londrina, a maioria das ações já foram realizadas, faltando o time de resposta rápida e capacitação de emergência e urgência, que está sendo negociado com o SAMU e COREN. O município possuiu um grupo de trabalho para a construção e revisão dos POP. As demais equipes foram expondo seus planos. A tutora Fernanda da ESF Nova Londrina (Zona rural) implantou o time de resposta rápida e já foi necessário a atuação,

correu um acidente por choque elétrico. Desenvolvido com as tutoras e gestão o Núcleo de Segurança do Paciente. Dialogado sobre Plano de Ação da oficina Qualidade e segurança do paciente, apresentando vídeos do CONASS. Realizada dinâmica para retomada dos micro e macroprocessos da construção social da APS, metáfora da casa e nos micro e macroprocesso. Realizado Giro na Unidade Laboratório 2 Abril. Ambiência boa luminosidade, salas para curativos, sala de limpeza e esterilização, sala para acolhimento com classificação de risco, consultórios médicos e de enfermagem. Horário de atendimento 07:00h às 19:00. ESF com 3 equipes e 4 médicos (uma área descoberta, espera de concurso e/ou processo seletivo dos profissionais para homologar outra equipe). Sala de vacina, bancada de preparo pequena, ficam as caixas e na mesma bancada preparo das vacinas (Necessita de ajustes). É referência para vacinas de BCG e Antirrábica. Lençóis de TNT (para não deixar usuário na lona da maca), mas profissionais justificam que colocam papel. Também é referência para inserção de DIU (enfermeiras foram capacitadas no hospital Sofia Feldmann) A tarde realizada a oficina Tutorial Qualidade e segurança do Paciente de alinhamento conceitual para tutores e profissionais da UBS 2 de Abril. Realizadas dinâmicas: transversalidade das metas de segurança, estudos de casos sobre tipos de incidentes, exposição dialogada, equipe tutores muito participativos e inseridas no processo da Planificação. Grande desafio é a política com troca constante da gestão. No dia seguinte a oficina, gestora técnica das UBS e gestora das UBS foram remanejadas para o Hospital. Vamos em frente.





**11- Dia: 20/08/2024 Oficina II- Qualidade e segurança do Paciente
Presidente Médici**

A oficina foi realizada no município de Presidente Médici. A diretora da Atenção Básica, foi até Ji- Paraná nos buscar (facilitadora e Aline da regional) Oficina realizada no auditório da Clínica de fisioterapia estavam presentes Coordenadora da APS, tutoras, e- Multi , médica extremamente participativas, atuantes, motivadas. A oficina tutorial de alinhamento conceitual foi realizada das 9:00 as 15:00 h. Primeiro dinâmica da bengala, retomada da oficina I e plano de ação que foi apresentada em conjunto pelas tutoras, ação não realizada a capacitação para os profissionais de Urgência e Emergência, que já está agendada para acontecer no dia 20 de setembro, parceria com COREN e Escola Técnica. Apresentação de vídeos e dinâmicas. Diretora da AB, disse que a implantação do Núcleo de segurança do paciente será realizada em breve. A oficina foi muito participativa, com vários exemplos vivenciados pelos profissionais. Após as 15 h, realizamos o gira na UBS Laboratório Ernande Gonçalves que passará a ser chamada de Rubi Costa, em homenagem ao secretário de saúde que faleceu de COVID 19. A UBS está com todos os processos implantados do ciclo 1, material de urgência e emergência, classificação de risco familiar por ACS. Parabeneizei a equipe e comentei que na próxima oficina trabalhar o plano de ação para as famílias, para minha surpresa já está sendo realizado com a equipe da ESF e e-Multi. Saúde Bucal com 100% de cobertura. Realizei a avaliação fornecendo tarjetas para avaliarem a oficina pontuando o que deveria ser melhorado. A avaliação foi muito positiva. Sugiro que este município seja contemplado (polo) no Projeto de SB. Sai de presidente Médici com a certeza que é possível fazer, é possível mudar, que a BP com PAS está no caminho certo da qualificação e qualidade do SUS. “ Alma lavada” pelo que vivencie.





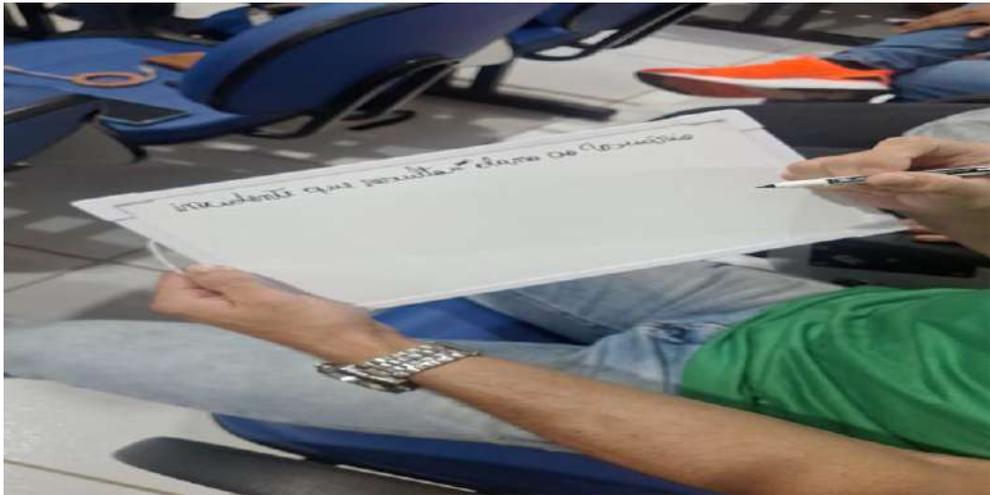
12- Dia: 21/08/2024 Oficina II -Qualidade e segurança do Paciente Urupá.

Realizada dinâmica bengala (para integração, trabalho em equipe. Retomada a oficina I Macroprocessos eventos agudos. A coordenadora da APS Maria Joseilma apresentou o plano de ação. As ações previstas no plano de ação (poucas realizadas), no item prazo datas colocadas para dezembro, novembro. Orientado a rever o prazo das ações. Realizada dinâmica transversabilidade da metáfora da casa na qualidade e segurança dos pacientes. Projetado vídeos da segurança do paciente disponibilizado pelo CONASS. Utilizado Banner da casa e discutido os micros e macrosprocessos das oficinas já realizadas (inclusive no ciclo I) e os presentes colocavam as tarjetas das metas de segurança do paciente que podiam ocorrer incidentes. Trabalhado o plano de ação II, enfatizado que o plano é das equipes, a partir do alinhamento conceitual e metodológico da oficina II, olhar para a UBS e ver o que precisa ser melhorado e implementar no processo de trabalho, bem como a gestão. A tarde continuidade do alinhamento conceitual e metodológico. Dinâmica com estudos de casos sobre lavagem das mãos tipos de incidentes. As 15h realizamos o giro na Unidade laboratório com a unidade fechada. Pois a coordenadora da APS solicitou a participação de todos os profissionais na oficina.

Giro Unidade Laboratório Francisco Ramires: Tutora Cristina. Equipe completa. Além da equipe de ESF, há atendimento de especialistas ginecologia, obstetrícia, pediatra, nutricionista e ortopedista (e- multi, consultação), não encaminhados pela APS é porta aberta. Estrutura bastante carente: chão com lajotas quebradas, salas com pouca

luminosidade, salas de procedimentos usada com múltiplas finalidades (curativos, sala de observação, etc. Material é encaminhado para o esterilização no hospital, há autoclave, entretanto, não disponibiliza de água destilada para colocar na mesma. Possui uma máquina lavadora (Lavanderia) necessidade de protocolo. Em nenhuma sala, consultório disponibiliza de pia para lavagem das mãos (solicitado deixar álcool 70% para lavagem das mãos em todos os ambientes). Sala de vacina, sol bate na geladeira, várias caixas térmicas depositas na sala de vacinas, e descarpax cheios e lacrados, para ser enviado ao hospital para o destino final. Segundo, os resíduos sólidos são recolhidos uma vez por semana. Na sala de odontologia várias pinças de molho em uma bacia inox. Necessidade de implantar protocolos e capacitar a equipe. Este município precisa ser acompanhado mais de perto. A avaliação da oficina pelos profissionais foi positiva, principalmente dos estudos de casos e dinâmicas.





**13- Dia: 22/08/2024 Oficina II -Qualidade e segurança do Paciente
Teixeirópolis.**

O coordenador da APS, Devair, nos buscou (facilitadora e Aline da Regional) em Ji-Paraná. Nos levou para conhecer a farmácia municipal, a Vigilância em saúde a responsável informou as principais doenças e agravos de notificações. O local de realização de exames da malária, o município possuiu um papiloscopista (um dos poucos municípios) segundo o responsável relatou que a maioria dos casos é importado de Porto Velho. Não fomos conhecer o Hospital para conseguir desenvolver o cronograma (ficando para a próxima oficina). Realizamos encontro com o coordenador e tutoras que apresentaram o Plano de ação, faltando implantar o time de resposta rápida e capacitação sobre urgência e emergência (orientado a entrar em contato com a coordenadora de APS de Ji-Paraná, para ver a possibilidade de participar da capacitação que vai ocorrer no município). Apresentado o plano de ação com as ações que deverão ser entregues e apontado a necessidade de correlacionar a teoria com a prática dos processos na UBS. Realizamos o giro na unidade que foi recentemente inaugurada, excelente infraestrutura (exceto algumas salas muito pequenas que não é possível colocar balança, mas a equipe encontrou solução). Sala de vacina conforme preconizado pela legislação, a equipe realiza “arrastão” indo nas casas da zona rural realizar vacinas, o que tem melhorado indicadores. A tarde realizado a oficina de alinhamento metodológico e conceitual. Realizado dinâmica da bengala, apresentado vídeos das metas de segurança do paciente, dinâmica da transversalidade da segurança do paciente revendo os micro e macroprocessos do ciclo anterior e dinâmica sobre tipos de incidentes. Equipe muito envolvida, e integrada. Segundo coordenador da APS, eles não conseguiam entender muito a PAS, que agora ficou claro, bem como, a construção da social da APS, correlacionando com a metáfora da casa. Conversado com o coordenador para ver a possibilidade as oficinas acontecer junto com o município de Urupá, o qual foi aceito, gostariam de as oficinas serem realizadas no município

de urupá que possui melhor estrutura de auditório. Avaliação realizada da oficina foi positiva.





PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



OFICINA TUTORIAL III- MICRO E MACROPROCESSOS BÁSICOS- REGIÃO CENTRAL E VALE DO GUAPORÉ. RO

COORDENADOR PROJETO: Rafael Saad.

ASSESSOR: José Pereira.

Consultora: Eliane Veloso.

Facilitadora Região 1- Elenir Terezinha Rizzetti Anvers

RELATÓRIO OFICINA III MICROE MACROPROCESSOS BÁSICOS – JI-PARANÁ

DIA 14/10/2024

LOCAL: Faculdade UNIJIPÁ

A oficina iniciou com os tutores e coordenadores da APS de todos os municípios e servidores da Regional. Servidor da Regional de Ji-Paraná Iago, deu as boas-vindas destacando a importância da PAS. De 17 municípios da Região Central e Vale do Guaporé 11 participaram das oficinas. Da Região Central, não se fez presente o município de Teixeirópolis, comunicou a facilitadora que não viria devido problema de saúde. Ficamos de ver uma data na próxima semana para realizar a oficina online. Após a abertura da oficina os tutores e coordenadores foram separados conforme municípios das facilitadoras.

Ji-Paraná, Presidente Médici e Urupá ficaram na mesma sala.

Dinâmica do afeto, questionamento o que você deseja para o dia de hoje? Cada participante, colocou



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



seu desejo em uma caixinha, após caixinha com as respostas cada participante pegou uma frase compartilhou no grande grupo, foi um momentos de risos, integração (espero que a oficina seja boa, e que vale a pena, pois gastei \$ 40,00, com Uber),etc.

Foi retomada a oficina I de Macroprocessos Eventos Agudos, oficina II qualidade e segurança do paciente principais conceitos e revisitando os planos de ação, cada município apresentou as ações realizadas.

Revisitado conceitos básicos e autoavaliação (teoricamente).

Dinâmica de conhecimento do território, foi disponibilizado post-it para os participantes escreverem o que entendiam por território, a grande maioria conceituou o território como a área de abrangência, um descreveu o território solo e processo corretamente.

Dinâmica da construção social da APS, com o objetivo de verificar o conhecimento dos nove macroprocessos, do território, trabalho em equipe, liderança e criatividade. Foi adaptado com classes um Almoxarifado de uma secretaria de saúde com o mínimo de material disponibilizado: 3 folhas de papel kraft (1 metro), nove potes de massa de modelar, 3 caixas de lápis de cor, 2 jogos de canetas coloridas, 1 pacote de espetinhos de churrasco. Foram compostos 5 grupos. Com um coordenador, um relator e um observador e explicado que deveriam cuidar a participação dos componentes do grupo, a interação, comunicação, liderança. Três questões foram disparadoras: imagine o seu território e desenhe

- 1- O que tem no território da área de abrangência da UBS?
- 2- Como vejo o território da área de abrangência da UBS?
- 3- Quais os dispositivos que compõem o território da área de abrangência?

O resultado da dinâmica foi muito pujante, um grupo pegou a maioria do material, dois grupos dividiram o material, um ficou só com os palitos e alguns lápis de cores. O grupo que pegou a maioria do material não utilizou uma parte. O que permitiu desenvolver a importância do planejamento, além dos objetivos propostos.

A retomada da escala de estratificação de risco familiar de Coelho e Savassi foi realizado dois estudos de caso família Felicidade e família Aventura, e o plano de cuidado familiar, várias dúvidas surgiram e esclarecidas.

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



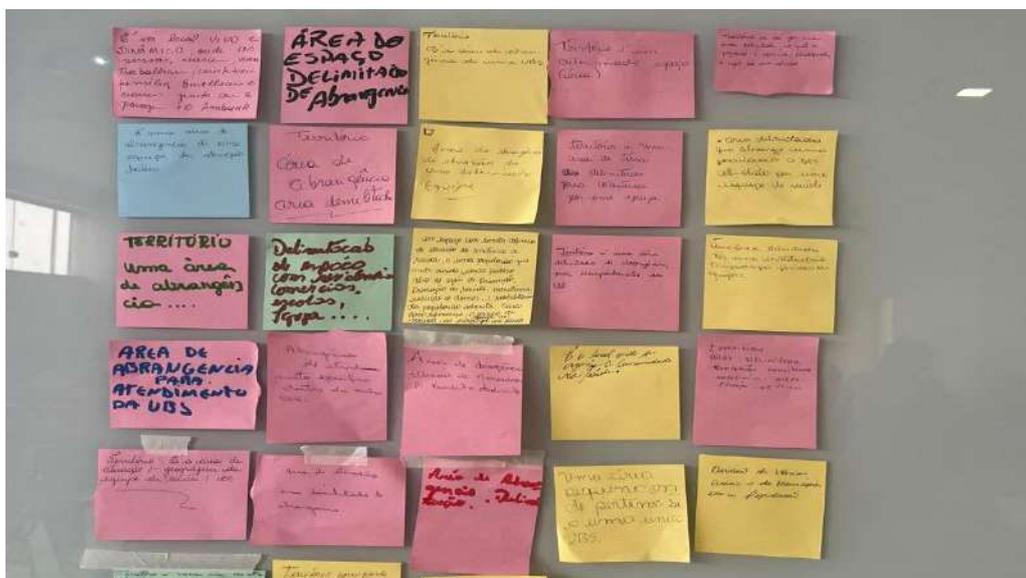
Finalizada a oficina tutorial III com as ações do plano de ação a serem realizadas explicado que o mesmo deve ser realizado conforme a realidade de cada território. Solicitado avaliação oral da oficina: produtiva, dinâmica, leve, muito aprendizado, revisado conteúdo.



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



Dia 15/10/2024.

LOCAL: Faculdade UNIJIPÁ

Inicialmente foi explicado o e-planifica, cadastrados gestores, profissionais, auto avaliação, bem

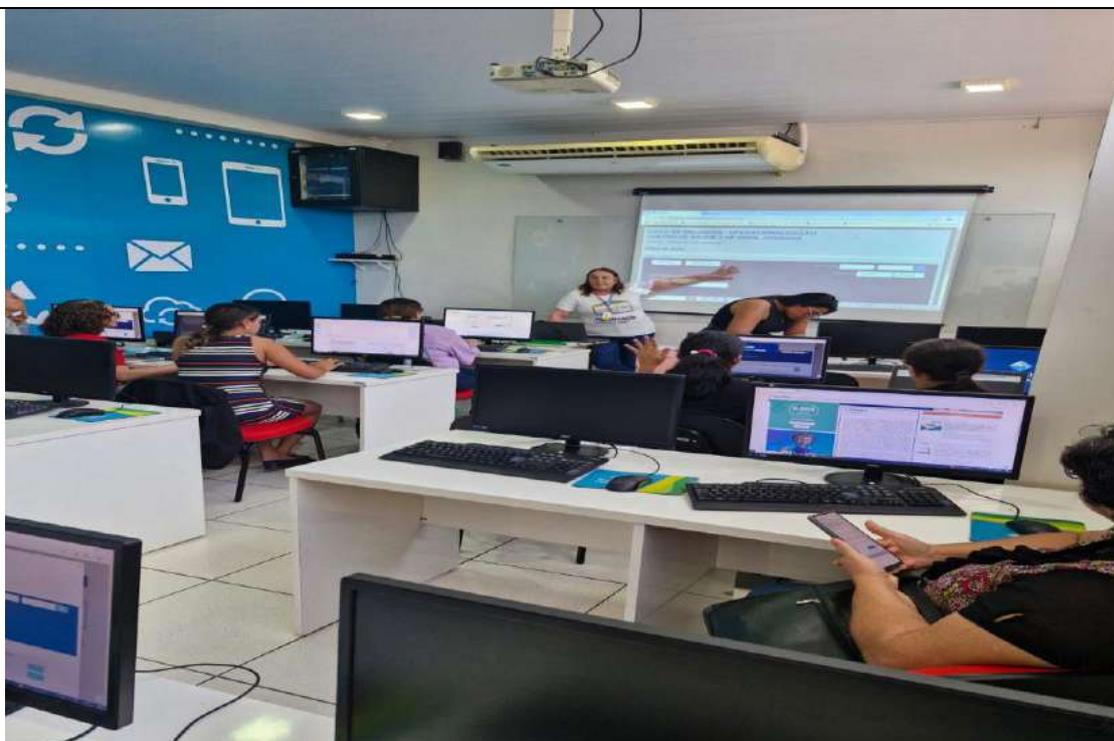
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



como, o plano de ação. Posteriormente os profissionais e facilitadora foram para o laboratório de informática da UNIJIPA, com 38 computadores todos lugares ocupados, detalhado autoavaliação e colocado a oficina III no e-planifica. Ficou pactuado que até dia 25 os planos de ações das oficinas tutoriais I, II devem estar no e-planifica até o dia 25/10 e autoavaliação até dia 14 de novembro. Foram cadastrados RT Regional- RT municipal 9 coordenadores da APS e tutores de UBS. Os tutores realizaram o plano de ação da oficina III conjuntamente com a facilitadora no sistema. A realização da oficina no laboratório de Informática foi excelente possibilitando a instrumentalização com o sistema de forma real.



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



DIA 16/10/2024- VISITA TÉCNICA NA ESF GREEN PARK

É uma unidade nova, estrutura boa, entretanto, salas pequenas, falta sala de observação, com duas equipas de ESF, uma enfermeira tutora em atestado. A enfermeira atual não havia participado das oficinas. Território ainda não finalizado, área descoberta dificuldade de acesso. Uma equipa com 8 ACS e outra 6. Equipa não realizou as ações previstas nas oficinas anteriores, justifica que só ela não consegue dar conta das demandas, orientada a incluir outras pessoas da equipa na responsabilidade do plano de ação.

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



Dia 16/10/2024 VISITA TÉCNICA A UBS KM 5

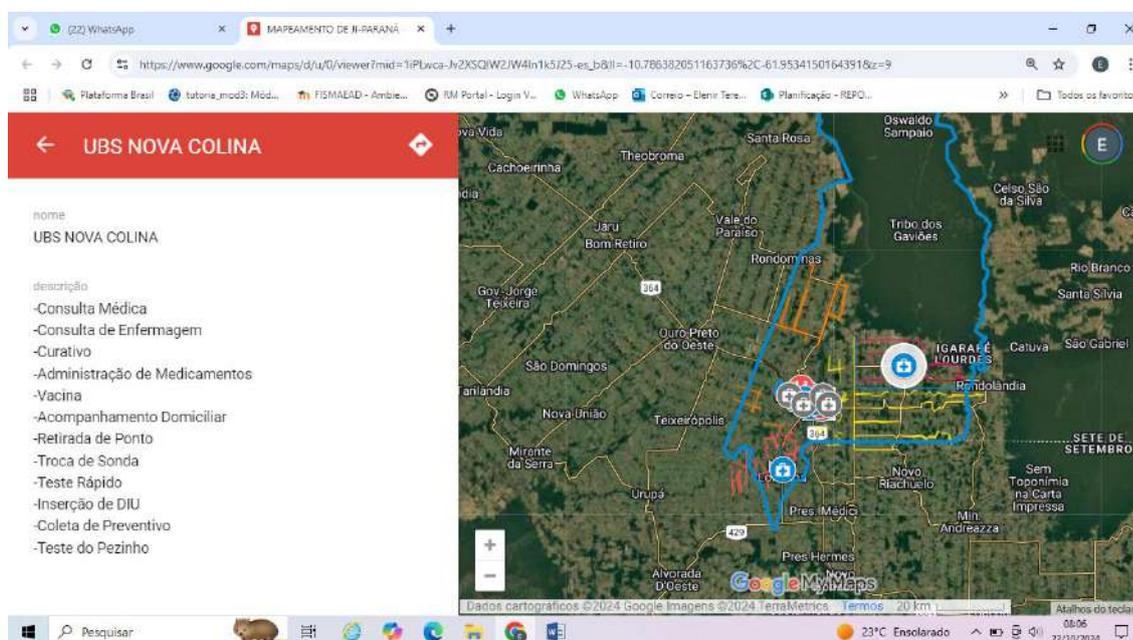
Fomos recebidos pela coordenadora da UBS, que nos a unidade, a mesma não tem conhecimento do território e pessoas cadastradas, relata ter demandas fora da área de abrangência. São duas equipes com 2 médicos da ESF e 2 médicos para a suporte são duas equipes, um dos enfermeiros com dias na semana em outra unidade para realização de ultrasson, cada equipe trabalha um turno. Em processo de implantar

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



horário estendido até as 19:00h. Há POPs, que são atualizados pelo DAB. Ambiência escura, vários cartazes colocados nas paredes (poluição visual), As roupas são lavadas na UBS em uma sala com máquina de lavar e secar. Após conversamos com a enfermeira tutora que informou que tem mais ou menos 8 mil pessoas cadastradas, com 5 ACS para cada equipe. Não ficou claro horário de funcionamento, coordenadora centralizadora e percebe-se um tensionamento entre a equipe. No final da visita chegou o coordenador da AB e assessores, relatou que possui online mapa de todos o territórios das UBS dos municípios.

(https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1iPLwca-Jv2XSQ1W2JW4In1k5J25-es_b&usp=sharing)



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



Reunião de Integração APS e AAE-

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



A consultora e facilitadora da AAE que estão no CREAMI, organizaram o encontro na ESF Nova Orleans, a gestão não havia comunicado a equipe. Estavam presentes equipe multiprofissional do CREAMI e profissionais da UBS, facilitadoras e consultora da APS. Momento foi muito rico, de aproximação, integração entre os dois pontos da RAS, esclarecimentos de dúvidas, como ocorre o encaminhamento, documentos necessários.



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



Dia 17/10/2024- Giro na Unidade Laboratório Nova Brasília.

Fomos recebidas pela coordenadora da UBS que logo chamou a tutora e ambas mostraram a UBS, apesar de ter uma estrutura antiga é bastante acolhedora, limpa, com desenhos pintados nas paredes laváveis. Percebe-se que a equipe possuiu uma integração bastante forte, cada profissional tem suas atribuições muito bem definidas. Processos da PAS ciclo anteriores instituídos. Na UBS não há tumulto usuários chegam no seu horário de agendamento. Tem duas técnicas realizando triagem para a demanda espontânea, conforme as necessidades encaminham para a enfermeira. Os usuários já saem da UBS com a próxima consulta agendada, no dia anterior as próximas consultas são comunicadas. Relatam que o absenteísmo é um dos desafios a serem vencidos. Facilitadora deu a sugestão de ver a causa de não virem as consultas através de telefone, visita domiciliar pelos ACS para traçar novas estratégias. Quando faltam os usuários da demanda programática, imediatamente a agenda é utilizada pela demanda espontânea ou comunicam usuários que estão aguardando. Há duas equipes ESF, possuem área pequena descoberta, mas ACS realizam cadastros. Horário de atendimento das 7:30 às 17:30, sem fechar ao meio dia, é realizado rodizio entre os profissionais.

Dados retirados PEC relatório de Cadastro individual- Equipe Riachuelo (Silvia) Equipe São Pedro (Patrícia)

Equipes		
	Riachuelo	São Pedro
Cadastros	3.143	4.163
Deficiência		
Auditiva	10 (0,3%)	21 (0,5%)
Física	36 (1,1%)	74(1,7%)
Intelectual/cognitiva	36 (1,1%)	35 (1,1%)
Visual	23 (0,7%)	39 (0,9%)
Outra	2 (0,06 %)	16 (0,3)
Plano de saúde privado	205 (6,5%)	226 (5,4%)

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



Motivo de saída do cidadão do cadastro		
Mudança do território	3805	2939
Óbito	140	69
Condições de saúde		
acamado	4 (0,1%)	8 (0,2%)
Domiciliado	16 (0,5%)	19 (0,45%)
Hanseníase	6	3
Tuberculose	5	0
Fumante	132 (4,1%)	164 (3,9%)
Gestante	45 (1,4%)	47 (1,1%)
Uso de álcool	111 (3,5%)	178 (4,2%)
Diabetes	143 (4,5%)	150 (3,6%)
Hipertensão Arterial	425 (13,5%)	523 (12,5%)
Diagnóstico problemas de saúde mental	64 (2,0%)	123 (2,9%)
Internação nos últimos 12 meses	18 (0,5%)	63 (1,5%)

Solicitado a coordenadora regional solicitar relatório de cadastro individual de todas as UBS para acompanhamento e pensar em estratégias.

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



A tarde nos reunimos na sala de reuniões da regional, estavam presentes consultora Eliane as facilitadoras Elenir, Ana Paula, Ângela, coordenadora as AB regional Roselene, Iago, Gilvania, Valdirene, Ana Lúcia, Liliane (AAE), Nair Coordenadora da Regional que agradeceu a presença da PB e a contribuição na qualificação do cuidado. Agradeceu a Deus pelos profissionais da BP de vir de tão longe trazendo conhecimento, agradeceu a equipe da regional pelo comprometimento com o serviço. Percebe a evolução do cuidado na UBS. Após foi realizado vídeo conferência com o nível central participação de Tamires, Gelzirlane, Vanessa com o objetivo de alinhar a programação da próxima oficina tutorial IV-macroprocesso cuidados paliativos que irá acontecer de 18 a 22 de novembro. Tamires informou que até o momento segue a mesma logística, ou seja, as oficinas irão acontecer na sede da regional em Ji-Paraná e demais municípios. Tamires informou que haverá mudanças que segunda-feira a regional seria comunicada. Após reunião SESAU a reunião continuou.

Liliane consultora da AAE, detalhou a oficina realizada: processo de monitoramento frágil. CREAMI após mudanças nos sistemas encontra dificuldades, encerrada análise consolidada, atualmente estão monitorando os processos. Reunião integrada CREAMi com a faculdade São Lucas para formalizar a criação do Núcleo de pesquisa. Visita integrada com APS: exames de pré-natal com dificuldades de realização, pensar como apoiar para realização em tempo oportuno, dificuldade de transporte as gestantes de risco em Ji-Paraná levando absenteísmo, dificuldades de disponibilizar leite para crianças com intolerância

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



até 2 anos (alto custo),. Plano de cuidado não estão conseguindo realizar devido demanda.

ALSO e BLSO será realizado nos dias 16 e 17 de novembro em Ji-Paraná.

Coordenadora da Regional colocou as dificuldades encontradas para realizar a oficina, devido resistência de alguns municípios, comentou que a reunião com a CIR foi bastante tensa. Avaliou a oficina como muito boa. Eliane comentou que foi muito produtiva. Gestores, coordenadores, tutores cadastrados no e- planifica, Teixeiraópolis que não participou e comunicou a ausência (motivos de saúde).



Na minha percepção o e- planifica vai fomentar e contribuir para conscientização dos profissionais quanto autoavaliação e plano de ação. A maioria saiu da oficina bastante motivado. Mesmo com dificuldades de logísticas os objetivos da oficina III micro e macroprocessos básicos foram atingidos, está chegou em bom momento fazendo com que as equipes despertem para revistar estes processos.

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



DATA/ASSINATURA

18/10/2024	Elenir Anversa
------------	----------------



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



OFICINA TUTORIAL III- MICRO E MACROPROCESSOS BÁSICOS- REGIÃO CENTRAL E VALE DO GUAPORÉ. RO

COORDENADOR PROJETO: Rafael Saad.

ASSESSOR: José Pereira.

Consultora: Eliane Veloso.

Facilitadora Região 1- Elenir Terezinha Rizzetti Anvers

RELATÓRIO OFICINA III MICROE MACROPROCESSOS BÁSICOS – JI-PARANÁ

18/11/2025-IV Oficina Tutorial Macroprocessos Cuidados paliativos com Ji-Paraná

Presentes: Tutores titulares e gerentes de UBS, Tutores regionais. Coordenador da APS, não se fez presente, faltou a tutora da UBS são Bernardo e Jucelino Cardoso. A única UBS que não realizou autoavaliação foi UBS Jucelino Cardoso, segundo gerente da UBS as tutoras em atestado.

Dinâmicas Acolhimento: Não deixe para amanhã o que pode ser realizado hoje, sagrado, Cápsula do tempo, chuva de palavras na janela, interface dos 8 macroprocessos com macroprocesso de cuidados paliativos

Comentários diversos. Pactuações: Revisitando planos de ações- e- Planifica. Objetivos da oficina e entregas:

Desmistificando cuidados paliativos: Dinâmica chuva de palavras na janela dos cuidados paliativos.

Estudos de casos

Alinhamento conceitual e metodológico cuidados paliativos.

Critérios de elegibilidade Cuidados paliativos alinhamento conceitual. Estudos de casos sobre elegibilidade para cuidados paliativos.

Fechamento da oficina retomada a cápsula do tempo e vídeo sobre o tempo.

Os tutores relataram que os cuidados paliativos quase não é discutido, a maioria ainda tinha o conceito de cuidados paliativos quando não havia mais cura. Com as dinâmicas a evolução ao longo da história do conceito



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



de cuidados paliativos proporcionou o entendimento do conceito atual, o entendimento e aplicação da escalas de elegibilidade pelos ACS e aplicação Splot Br foi excelente. Os objetivos da oficina foram alcançados.

Avaliação pelos tutores foi bastante positiva. Apesar de ser uma temática que podia desencadear gatilhos, o relato foi que foi leve, prazerosa.

A situação de Ji-Paraná está muito complicada por questões políticas e econômicas, vários serviços sendo interrompido: coleta de exames laboratoriais, Citopatológico, carros para visitas domiciliares, demissão de profissionais. Entretanto, há pontos muito positivos a continuidade de realização planos de ação e o pertencimento pelos profissionais de saúde de seu fazer.

Dia 19/11/2024 Oficina tutorial IV cuidados paliativos com os municípios de Presidente Médici, Urupá e Teixeiraópolis.

Acolhimento: Dinâmica: Não deixe para amanhã o que pode se realizado hoje.

Dinâmica: Cápsula do tempo. Realizada a dinâmica sagrado

Comentários diversos. Pactuações: revisitado planos de ação no e- planifica,, autoavaliação 100% realizada pelos 3 municípios. Dificuldades nos planos de ações foram elucidadas.Revisitando planos de ações- e-Planifica.

Objetivos da oficina e entrega da ações.

Desmistificando cuidados paliativos: Dinâmica chuva de palavras na janela dos cuidados paliativos.

Estudos de casos

Macroprocessos cuidados paliativos: Dinâmica construção social da APS X Cuidados paliativos

Alinhamento conceitual e metodológico cuidados paliativos.

Critérios de elegibilidade Cuidados paliativos alinhamento conceitual. Estudos de casos sobre elegibilidade para cuidados paliativos.

Fechamento da oficina retomada a cápsula do tempo. E poema de Cora Coralina “Colcha de retalhos”

Urupá evolui bastante, abrochou a Rosa do deserto (Flor símbolo do município). Presidente Médici ações incorporadas na rotina das UBS, 100% dos Planos colocados no e- Planifica, equipes muito coesas, participativas, comprometidas e com vontade de fazer e permanecer os processos, haverá troca de gestão. Teixeiraópolis relações muito tensas entre Coordenador da APS e tutoras, cada um com uma versão. Não foi realizado nada dos planos de ações. Agendada intertutoria para o dia 28/11/2024.

Avaliação dos tutores bastante positiva.

Dia 21/11/2024- Giro na UBS laboratório Dom Bosco.

Fomos recebidas pela gerente da UBS, conta com 3 equipes de ESF. A tutora titular foi transferida para outra UBS, a suplente estava de férias, conversamos com a enfermeira da UBS, são atendidas por turno em média de 12 usuários por equipe e de 6 a 8 consultas de enfermagem. Todos os usuários da demanda espontânea passam pela triagem realizadas pelas técnicas de enfermagem e encaminhadas para enfermeiras da equipe. Segundo informações são realizadas 4 a 5 acolhimentos no turno. Utilizam agenda por bloco de horas, deixam de 2 a 3 espaços na agenda para os agudos. Ambiência da UBS escura, paredes com cartazes, chão escuro. Usuários gostam do atendimento dos profissionais.

Dia 21/11/2024- Reunião com Regional



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



Realizada a avaliação da oficina IV, os municípios do Vale do Guaporé, a participação na oficina presencial foi muito pouco. Com as oficinas em Ji-Paraná perdeu-se muito a participação dos municípios. Momento é um tanto delicado devido as eleições municipais, trocas de gestores, cenário muito indefinido. Conversado com a os profissionais da regional de retonar as oficinas por polos o que iria melhorar a adesão e dos profissionais e as facilitadoras podem estar mais presentes nos municípios e nas UBS. Levamos pronta a pauta realizada em conjunto com a Consultora, já trabalhamos monitorando e atualizando o Plano de ação da regional.

- Como primeira pauta fizemos uma avaliação da semana de oficina e mais uma vez percebemos que os municípios que não compareceram foram os mesmos que não foram na oficina III;

Nas oficinas online, como da última vez, os tutores não reservaram agenda para participarem online e a minoria esteve assistindo;

- Pedimos a atenção da Rosilene e das tutoras regionais para nos ajudar com monitoramento dos municípios;

- Discutimos sobre o diagnóstico situacional em relação aos CP, e solicitamos uma reunião com novos coordenadores para conversarmos sobre os cuidados paliativos na APS, verificando algumas ações que precisam ser agilizadas nos municípios para dar suporte aos cuidados paliativos nos territórios; A ação foi registrada no plano de ação;

- Anterior a esta ação foi registrado a necessidade de criar novo grupo condutor da planificação na região central e Guaporé;

- Quanto ao momento político, a regional prevê muitas mudanças na gestão dos municípios, o que vai refletir na PAS-BP;

- Questionamos sobre um momento de sensibilização dos novos gestores em 2025, e foi dito que a SESAU, vai fazer encontro em Porto Velho e a Regional deve fazer momento na CIR de fevereiro;

- Colocamos à disposição para presença da BP, nestes momentos com gestores e será necessário avisar com antecedência;

- Solicitamos apoio para monitoramento nos municípios durante os meses que não estaremos nos territórios. Rosilene já indicou referências para o monitoramento sendo: Samara vai acompanhar a Elenir, Valdilene vai acompanhar Ana Paula e Phabricia vai acompanhar a Ângela;

- Contemplamos no plano de ação a visita da Rosilene em Ouro Preto conforme combinada com Gizelli no dia 19/11;

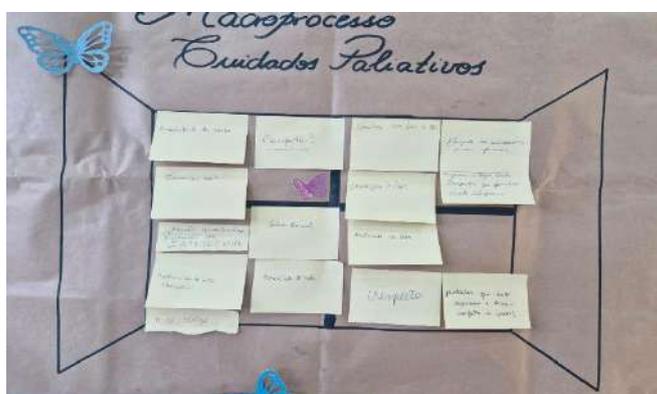
- Registramos também a necessidade junto aos gestores, nos municípios de Seringueiras, Mirante da Serra, Costa Marques e São Miguel;

- Solicitamos que Rosilene nos avise sobre o documento de manifestação de interesse dos municípios que vencem até março de 2025, e alguns dizem não ter interesse novamente.

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



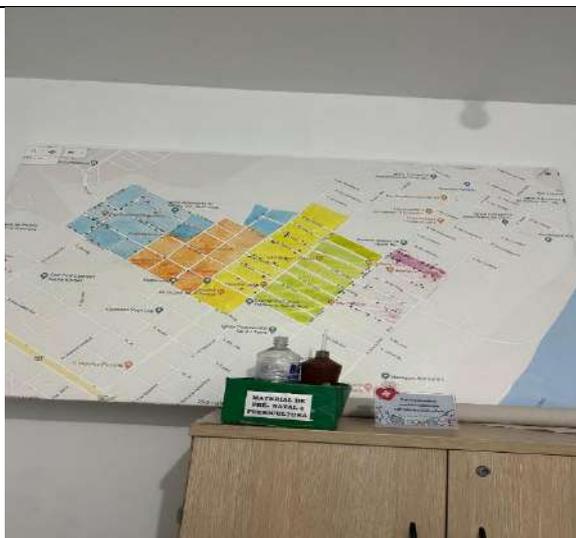
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



DATA/ASSINATURA



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE



25/11/2024	Elenir Anversa
------------	----------------



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

